

Sem um tratamento diferenciado de tributação, a Reforma vai inflacionar os preços finais dos produtos, gerar aumento dos custos da saúde e prejudicar o acesso da população à um serviço digno

Executivos de nove entidades que representam a indústria da saúde – Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS), Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (Abimed), Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo), Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (Abrid), Associação Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac), Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL), Grupo FarmaBrasil, Interfarma e Sindusfarma – se reuniram, na manhã desta quarta-feira (05/04), com o coordenador do Grupo de Trabalho (GT) da Reforma Tributária, deputado federal Reginaldo Lopes, para entregar um manifesto conjunto em defesa da previsão de regime diferenciado de tributação para bens e produtos da saúde.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 05.04.2023